

**HOMENAGEM DA ASSEMBLÉIA
PAULISTA AOS BANDEIRANTES DA JUSTIÇA:
CID FLAQUER SCARTEZZINI
E JORGE SCARTEZZINI**

"Infelizmente, temos um grave defeito: a maneira de esperar. Esperamos tudo; esperamos demais para fazer o que é preciso ser feito, num mundo que só nos dá um dia de cada vez, sem nenhuma garantia do amanhã."

No dia 22 de junho foi realizada sessão solene em homenagem ao 4º aniversário de criação do Fórum da Cidadania do Grande ABC, durante a qual personalidades representativas da região foram homenageadas e receberam diplomas de Honra ao Mérito: o Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro **Cid Flaquer Scartezzini**, o Arcebispo Metropolitano de São Paulo, Dom Cláudio Hummes e o Presidente do TRF/3ª Região, Jorge Scartezzini.

A solenidade foi presidida pelo Deputado Israel Zekcer que, em seu discurso de abertura, afirmou orgulhar-se de prestar homenagem ao Fórum da Cidadania, cujo objetivo é encontrar soluções para os graves problemas enfrentados hoje pela população da região, depois de ter sido por décadas a mais próspera do país.

A cerimônia prosseguiu com os discursos do Deputado Luiz Carlos da Silva, da Bancada do Partido dos Trabalhadores e do Coordenador-Geral do Fórum da Cidadania, Silvio Tadeu Pina. O primeiro sublinhou a importância do trabalho de Wilson Ambrósio, primeiro coordenador do Fórum da Cidadania e o segundo fez votos para que a integração política obtida pelo Fórum da Cidadania seja convertida em uma fonte de mudanças na qualidade de vida da região.

Seguiram-se os discursos proferidos pelos homenageados, Presidente Jorge Scartezzini e o Vice-Presidente do Superior Tribunal de Justiça, Ministro **Cid Flaquer Scartezzini**.

O EXMO. SR. JUIZ JORGE SCARTEZZINI:

Exmo. Sr. Presidente, Deputado Israel Zekcer, reverendo Sr. Cónego José Adriano, representando neste ato nosso Cardeal Dom Cláudio Hummes, meu irmão **Cid Scartezzini**, Dom Décio Pereira, bispo da nossa querida cidade de Santo André, demais autoridades componentes da mesa, as quais peço licença para saudá-las na pessoa de Dom Décio, Bispo de Santo André – não diria a maior autoridade de Santo André mas creio que a mais significativa, a mais importante porque a única que nos inspira a realizarmos o objetivo deste Fórum de Santo André, o objetivo da cidadania.

Ao olharmos para Dom Décio Pereira, lembramos das palavras de São Tomás de Aquino: "Cristo se fez homem para que o homem pudesse atingir a santidade". Como se atinge a santidade? Nós, juizes, podemos buscá-la e atingi-

* In Jornal Integração – Informativo do TRF da 3ª Região, jan/98 – abr/99.

la através de um trabalho constante, eficiente e eficaz. Sabemos que nas folhas de um processo existem aflições, esperanças, sonhos e desesperos. Existe uma palavra só: homem em busca da justiça.

Confesso Deputado Israel Zekcer que estou confuso e perplexo porque não consigo atinar com a razão determinante que me traz a essa tribuna. Claro que sei que é a gentileza de amigos. Tanto bastou-me, Deputado Israel Zekcer, para me curvar e ceder à delicadeza do gesto. Mas, se é o Poder Judiciário, que se quer homenagear, justa se me afigura a homenagem, porque o objetivo do Judiciário, nos dias de hoje, é alcançar uma estrutura capaz de poder atingir aquilo que o Fórum almeja: que o homem seja cidadão, que o homem se sinta como cidadão e que aja como cidadão.

Talvez a honra de estar aqui seja devida ao fato de ter começado a lecionar com o Deputado Israel Zekcer na Escola Técnica e Comércio Senador Flaquer. Lá lecionou também meu irmão e o saudoso e queridíssimo amigo Bejjamim, engenheiro de triunfo e de muita competência, irmão do Deputado Israel Zekcer. Que pena tão cedo a vida tê-lo levado, Deus tê-lo chamado! Começamos ali a lecionar e foi lecionando nessa escola que o Deputado Israel Zekcer colou grau em medicina aqui em São Paulo. Foi com salário de professor, já naquela época minguado, que ele se tornou um grande homem, um representante do povo, um representante do ABCD, o representante de uma cidade onde não viceja o exclusivismo regional, porque Santo André recebe a todos – nordestinos, nortistas, sulistas, paulistas – com alma, coração, hospitalidade e justiça. Este é o Município de Santo André, esta é a cidade dos nossos sonhos, o grande ABCD dividido depois com o tempo. Nasceu como Santo André. Vila de Santo André da Borda do Campo. Dividiram-no geograficamente, não conseguiram, no entanto, dividir o seu esforço, o seu entusiasmo, a sua pujança e Santo André é inquestionavelmente, como o ABCD o é, o cerne, a alma, o progresso deste país. De lá desenvolveram-se as indústrias, a vida intelectual e cultural deste país. Santo André, portanto, o ABC portanto, me deixa profundamente desvanecido, Deputado, e altamente envaidecido de poder participar desta solenidade na qualidade imerecida de homenageado.

Quero lembrar ao Deputado que há pouco fez uso da palavra perdoe-me por não ter gravado seu nome, mas gravei suas idéias, gravei o cerne da sua mensagem – que a Família Scartezzini tem uma participação fundamental com relação à Utinga. Em determinada feita, quando compunha o Tribunal Regional Eleitoral, pelo meu voto Utinga não ouvi aqui dizer que, pelo trabalho de meu sobrinho, como advogado, Utinga permaneceu em Santo André. E Utinga há de permanecer em Santo André por que o que resta a Santo André? A história? Santo André não é só história. Santo André é máquina propulsora. Santo André, como São Bernardo e São Caetano, como Rio Grande, como Paranapiacaba, como Mauá, como Diadema, enfim, o Grande ABC, é inquestionavelmente o orgulho deste país, é a demonstração física, objetiva de que o país tem condições de crescer e de se desenvolver; lá vence-se o desemprego, lá vence-se a luta por

uma sociedade mais justa, mais equânime. Santo André tinha de ser o berço da Cidadania.

Santo André, eu me orgulho de ser homenageado pelo Grande ABCD, eu me orgulho de estar participando de uma solenidade do Fórum da Cidadania e espero que o Poder Judiciário colabore com o Legislativo e com o Executivo no sentido de transformar o homem brasileiro, o homem simples, modesto – e inúmeros deles absolutamente incultos – num cidadão autêntico, respeitado nos seus direitos, amado por suas qualidades.

Homenageado, eu agradeço e quero que saibam, altamente envaidecido, Deputado Israel Zekcer, aliás, mais do que isso: desvanecido. Tenho certeza de que o ABCD haverá de conquistar seus objetivos, porque lá existe uma coisa que não se define: o ideal, palavra que faz enxergar clareiras que dão no infinito, o amor abnegado, a fé cristã, enfim, tudo aquilo que, alheio ao homem, na sua individualidade, o agiganta por uma causa nobre e nobre é a causa do Fórum da Cidadania.

O EXMO. SR. MINISTRO CID FLAQUER SCARTEZZINI:

Senhor Presidente desta solenidade, ilustre Deputado Estadual Israel Zekcer, meu companheiro de magistério, meu amigo de mocidade que neste ato faz recordar tantas coisas que passamos nos idos da década de 50, Exmo. Dom Pereira, digníssimo Bispo Diocesano de Santo André, saudando-o recordo o meu saudoso amigo Dom Jorge Marcos de Oliveira, o primeiro bispo da minha diocese de Santo André. O que Dom Jorge fez em Santo André foi o marco inicial da trajetória maravilhosa que tem sido a contribuição da Igreja na nossa região; ilustre Cônego José Adriano, representando neste ato S. Exa. Dom Cláudio Hummes, que dispensa comentários pela sua brilhante figura, pela sua forma brilhante de dirigir os seus rebanhos em todos os lugares onde esteve e que, por gáudio e felicidade nossa, dirigirá agora em São Paulo, ilustre arquiteto Silvio Tadeu Pina, Coordenador-Geral do Fórum de Cidadania do Grande ABC, só podia ser um arquiteto para fazer o sustentáculo de uma obra como essa que hoje completa quatro anos; ilustre Vereador Andreense, representante da terra de João Ramalho, Deputado Luiz Carlos Silva, que, com a sua palavra nos homenageou nesta noite e nos lembrou tantas coisas, meu querido irmão, Exmo. Presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, porque, depois que ele fala, o silêncio seria a melhor oratória, permitam-me que possa também dizer algumas palavras.

Vejo neste dia, nesta noite, neste local, tantas coisas que me deixam voltar anos atrás. Aqui está o meu querido amigo, hoje Presidente da Ordem dos Advogados de Santo André, seção esta que tive a honra de ser um de seus relatores quando era Conselheiro da Ordem dos Advogados de São Paulo. Saúdo V. Exa., saudando todos aqueles que exercem a magistratura postulante, que são os advogados, e chamo de magistratura postulante, porque a Justiça não se movimentaria; a Justiça não trabalharia, a Justiça não desenvolveria todos os

trabalhos que deve desenvolver, se não fossem os advogados. Deputados Federais, aqui presentes, a minha saudação, minhas senhoras e meus senhores, disse há poucos instantes que esta solenidade me fez lembrar muita coisa. A vocês, meus jovens, que cantaram tão bem, vou repetir o início da sua canção: "estou feliz", feliz por ouvi-los, estou feliz por lembrar da minha terra, por lembrar do meu ABC.

Quando recebi o convite para vir a esta Casa, para ser homenageado, quando o Deputado Israel Zekcer me comunicou, perguntei qual a razão desta homenagem. Sua Excelência, disse: "É o Fórum da Cidadania". O Fórum da Cidadania é a composição de 107 entidades da sociedade civil que se reuniram para produzir, trabalhar e engrandecer o ABC.

Sr. Silvio Tadeu Pina, digo-lhe, com satisfação: Santo André quer ser mais uma vez o exemplo. E não poderia deixar de dar; o lema da sua bandeira é *Paulistarum Terra Mater*, isto é, dos paulistas a terra mãe, esta é a divisa de Santo André.

A vocês jovens; é preciso que saibam que poucos contam que Santo André tem uma história maravilhosa, que começou muito antes dessa grande metrópole, que é São Paulo. Poucos sabem que Santo André precisou ser incendiado por ordem do rei para que aqueles que morassem em Santo André, para que João Ramalho com Tibiriçá e outros viessem a ajudar a construir São Paulo. Por desejo régio, queimou-se Santo André, mas as cinzas daquela cidade, na realidade, penetraram na terra e fortificaram. Santo André deu exemplos magníficos através do tempo e da história, poucos sabem que Santo André era a terra onde se escondiam os escravos para dar-lhes liberdade. Eles saíam dos campos de escravidão do interior de São Paulo e se escondiam em Santo André para, depois, serem levados a Santos, onde, com Bernardino, eram colocados em liberdade nos campos onde existia a antiga Santa Casa. Santo André tem uma história linda, maravilhosa, não é a toa que ela sempre foi a liderança de todo este Estado, como, bem disse meu irmão que, de uma forma magnífica, expressou o que representava o ABC para todos nós.

Percebi que o Fórum da Cidadania do Grande ABC necessita, na realidade, de um trabalho coeso também com as autoridades públicas e que a necessidade é trabalhar de forma extraordinária, fazer com que sejam conhecidas todas as necessidades para que elas possam ser efetivamente resolvidas.

Senhores, estamos atravessando um período difícil, falam-se em reformas, em temas os mais diversos possíveis e imagináveis, mas não se leva ao conhecimento de todos sobre tudo o que se quer fazer. Há necessidade que a sociedade inteira conheça tudo que se pretenda, uma vez que todas as reformas são para benefício e aplicação da própria sociedade. Fala-se na modernização do Estado, comenta-se a organização do Estado, mas é necessário que os Poderes estejam unidos, que o Legislativo, o Judiciário e o Executivo se unam; se respeitem, mas que jamais um seja submisso ao outro, porque, quando houver

submissão, jamais haverá reestruturação orgânica para que possa permanecer um regime democrático.

Santo André tem dado exemplo e o exemplo agora surge no Fórum da Cidadania do Grande ABC, e como diria há pouco o orador que me antecedeu, é necessário que haja a união de todos, é preciso que todos nós deixemos o comodismo e passemos a trabalhar efetivamente no campo dessas modificações pelo bem da própria sociedade. Infelizmente, temos um grave defeito: a maneira de esperar. Esperamos tudo; esperamos demais para fazer o que é preciso ser feito, num mundo que só nos dá um dia de cada vez, sem nenhuma garantia do amanhã. Esperamos e lamentamos sempre que a vida é curta, como se tivéssemos uma eternidade para fazer o que é necessário. Esperamos demais nos bastidores, quando, na realidade, a sociedade nos entrega o palco para trabalhar.

Israel, Silvio, demais membros da Cidadania do Grande ABC, a sociedade está cansada de esperar, não podemos mais permitir que a coletividade espere. Chegou a hora de nos unirmos, de estarmos coesos para que possamos conduzir aquilo que a sociedade e todo o povo necessita.

Parabéns a vocês da Cidadania do Grande ABC, contem conosco, continuem liderando; São Paulo sempre foi um líder e o ABC sempre foi um líder em São Paulo, portanto, será o líder desta Nação se prosseguirmos neste trabalho.